|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | UNIVERSIDADE DE SÃO PAULOESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOSDEPARTAMENTO DE HIDRÁULICA E SANEAMENTO | **logo_shs1** |

**GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL - 2013**

**Disciplina: SHS – 0382 – Sustentabilidade e Gestão Ambiental**

**TEXTO DE APOIO DIDÁTICO [material restrito da disciplina]**

Prof. Tadeu Fabrício Malheiros

Monitoria: Eng. Carolina Guerrero

**ESTUDO DE CASO VI:**

**PLANO DE GESTÃO DO SISTEMA DE ÁREAS VERDES DA CIDADE DE SÃO CARLOS**

**Tema:** Sistema de verde urbano e gestão ambiental.

1. **Objetivo:**

Elaborar Plano de Gestão do Sistema de Áreas Verdes para a cidade de São Carlos. O plano deverá considerar as dimensões políticas, econômicas, ambientais, culturais e sociais, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável.

1. **Contextualização:**

Segundo a Resolução CONAMA N° 369/2006, a área verde de domínio público é um espaço que desempenha função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria da qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização. Assim, as áreas verdes urbanas apresentam cobertura vegetal, arbórea (nativa e introduzida), arbustiva ou rasteira (gramíneas) e que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades (MMA, 2013).

As áreas verdes estão presentes numa enorme variedade de situações, tais como nas áreas de preservação permanente (APP), nos canteiros centrais, nas praças, parques, nos jardins institucionais, entre outros. Essas áreas são importantes, pois além das suas funções ambientais, também exercem funções sociais e educativas relacionadas com a oferta de espaços esportivos, áreas de lazer e recreação, contato com os elementos da natureza e educação ambiental, proporcionando sustentabilidade urbana e qualidade de vida às populações (MMA, 2013).

Infelizmente, diversos municípios têm deixado em segundo plano a efetivação destas áreas. Frente a este abandono, em geral sofrem pressão por ocupação habitacional irregular, disposição clandestina de resíduos urbanos, e assim, exercem efeito contrário ao esperado, com impacto negativo na qualidade de vida da sociedade. A reversão deste processo passa por um adequado planejamento, com enfoque integrado, visando sua valorização ambiental, social e econômica.

1. **Definição do problema**

Tendo em vista a urgência de inserir de forma concreta a sustentabilidade na gestão das cidades, o sistema de verde urbano representa um dos pilares do processo de reversão da degradação da qualidade ambiental nos espaços que hoje concentram a maior parte da população.

Assim, consciente de seu papel central no alavancamento deste processo de gestão, a prefeitura de São Carlos contratou a consultoria FLORIVERDE para que fizesse um Plano de Gestão do Sistema de Áreas Verdes para a cidade. A prefeitura fez ênfase que o plano a definir considere o sistema cicloviário e os sistemas de drenagem da cidade. Como requisitos mínimos se espera que o plano inclua as ações relacionadas com a arborização viária, a recuperação de Áreas de Preservação Permanente e de revegetação das áreas verdes; os impactos sobre a implantação dos projetos mencionados (ciclovia e drenagem urbano); proteção da flora e fauna, e melhora paisagística e promoção de conforto. Se espera, portanto, que estas ações melhorem a qualidade de vida da população, mitigando os impactos do ruído, das ilhas de calor, bem como contenção de processos de erosão e redução das enchentes urbanas. Além disso, que o plano inclua práticas de Educação Ambiental. O Plano deverá conter um estimativo de todos os custos para sua implantação.

1. **Material complementar:**
* Texto de apoio: Philippi, A; Keller L.R (1997). Gestão Municipal de áreas verdes. Arborização – Parques – Jardins. Planejamento e Manejo. São Paulo, 1997.
* Texto de apoio: Department Inter-American Development Bank (1997). Good Practices for Urban Greening Washington, D.C.
* Texto de apoio: Companhia Energética de São Paulo (CESP). Guia de arborização.
* Texto de apoio: Secretaria de meio ambiente. Fundação Florestal. Governo do Estado de São Paulo (1993). Produção de Mudas em Viveiros Florestais – espécies nativas, 1993.
* Texto de apoio: Secretaria de meio ambiente. Fundação Florestal. Governo do Estado de São Paulo (1993). Revegetação – Matas ciliares e de proteção ambiental.
* Texto de apoio: Sorensen,M; Barzetti, V; Keipi ; Jhon, W (1998) Manejo de las áreas verdes urbanas Washington, D.C.
* Texto de apoio: Superintendência do Meio Ambiente. Governo de Minas Gerais (1996). Manual de arborização.
1. **Referencias bibliográficas**

MMA, Ministério do Meio ambiente. *Áreas Verdes Urbanas*. Disponível em: http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas. Acesso em: 24 de fevereiro de 2013.